



Gabinete do Arcebispo Primaz

TEXTO

Ref. TXT_08/2021

Texto por ocasião da
Maratona de Oração pela Pandemia

Braga, 27.abr.2021

Maratona de oração pela pandemia

Aprendemos, ou devemos aprender, muitas coisas com a pandemia. A primeira lição desta realidade é que vivemos num ambiente de real interdependência global. Somos verdadeiramente um corpo que, na diferenciação individual, se articula para o bem e para o mal de todos.

Se isto acontece numa vertente terrena, os crentes sabem que existe uma outra dimensão que nos envolve para além da morte. A comunhão humana prolonga-se na eternidade, unindo-nos a todos os que partiram e, de um modo particular, aos santos e santas. Pertencem, também, a este corpo numa interacção permanente.

Neste sentido, os santos caminham connosco e são guias, amparos e intercessores. A sua vida deve tornar-se modelo para todos e, tendo sido declarados santos, são presença junto de Deus a solicitarem graças, tornando-se verdadeiro apoio para os momentos bons (a agradecer) e maus (a solicitar ajuda).

Maria emerge como Mãe de Cristo e da Humanidade. Invocamo-la com diversos nomes. Sabemos que é saúde dos enfermos e consoladora dos aflitos.

A devoção a Nossa Senhora é vivida todos os dias, mas de um modo muito especial durante o mês de Maria. As comunidades sempre se encontram para a louvar, agradecer e solicitar graças.

O Papa Francisco solicitou aos cristãos do mundo inteiro que fizessem durante o mês que se aproxima uma “maratona de oração pela pandemia”. Reconhecemos como é importante recorrer a Maria. Convido os cristãos e as comunidades a acolher o pedido do Papa, reunindo-se nas nossas igrejas e santuários, assim como nas famílias. No passado, durante todo o ano, quando passávamos pelas ruas das nossas aldeias era corrente ouvir-se rezar o terço, mesmo não interrompendo as actividades caseiras. Que nos aconteça o mesmo, tendo a coragem de marcar um momento para, à volta de uma imagem de Nossa Senhora, solicitar a graça do fim da pandemia. A Arquidiocese tem preparados subsídios que ajudam a meditar os mistérios e a rezar com outra devoção. É o livro *31 dias com Maria*, que está disponível em formato digital na página da Arquidiocese.



Espero e desejo que este mês de Maio seja uma verdadeira maratona de oração, onde todos encontramos tempo para “correr” por esta causa. Não podemos negligenciar a responsabilidade pessoal perante esta pandemia. Auguramos que a vacinação chegue a todos os portugueses e a todos os homens e mulheres do mundo inteiro, sem esquecer os países com maiores necessidades económicas. Como crentes, confiamos a Nossa Senhora esta causa e, por isso, rezaremos o terço com fé por esta intenção.

† Jorge Ortiga, *Arcebispo Primaz*